

## **A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO MATERNA NO FORTALECIMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DO BEBÊ**

Samara da Silva Ribeiro<sup>1</sup>; Marília Peixoto Alves<sup>1</sup>; Tiago Conceição Gomes<sup>1</sup>; Michele da Cruz da Silva<sup>2</sup>; Larissa Rolim Borges-Paluch<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), samsribeiroo@gmail.com, lilaapeixoto17@gmail.com, tiagogomes50991@gmail.com; <sup>2</sup>Especialista em Educação Física Escolar (UCAM), Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), cheledacruz@gmail.com; <sup>3</sup>Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e do Mestrado da FAMAM, larissapaluch@gmail.com.

A primeira fonte de alimentação do bebê é a amamentação materna, essa é uma estratégia natural importante para estabelecer o vínculo, proteção, afeto e nutrição da criança. O leite materno é um alimento bastante completo, altamente nutritivo e um agente protetor contra diversas enfermidades infecciosas. Assim sendo, devido a imaturidade imunológica do recém-nascido, esse é mais vulnerável às infecções, sendo necessária a proteção conferida pelo aleitamento, visando desenvolver adequadamente sua imunidade inata, que é a primeira linha de defesa do organismo. Ademais, o leite humano oferece proteínas, carboidratos, lactose, gorduras, sais minerais e substâncias que beneficiam o sistema imune. Tendo em vista os benefícios da amamentação, a Organização Mundial de Saúde, o Fundo das Nações Unidas para a Infância e o Ministério da Saúde recomendam que esse ato seja exclusivo até os seis primeiros meses de vida, após esse período é indicado introduzir outros alimentos na alimentação da criança, mas ainda assim manter a lactação até os dois anos de idade. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica, em artigos periódicos online, acerca da importância da amamentação para o sistema imunológico do bebê. Para tanto, a metodologia utilizada foi uma busca bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “aleitamento materno”, “imunidade inata” e “desmame”. Os critérios de inclusão foram artigos, língua portuguesa, gratuitos, com recorte temporal entre janeiro de 2019 a agosto de 2021. O critério de exclusão foi a indisponibilização do artigo na íntegra on-line. Após aplicados os critérios foram selecionados cinco artigos científicos. Os estudos avaliados relatam que, através da amamentação o lactente começa a receber microrganismos favoráveis para o surgimento e desenvolvimento da microbiota intestinal, que contribui para criar barreiras contra patógenos e iniciar o desenvolvimento da imunidade. Além disso, a amamentação é segura, natural, sem custos e fornece todos os nutrientes que o recém-nascido precisa. Entretanto, apesar da relevância do aleitamento, ainda há um grande número de desmame precoce, e esse fato é decorrente, frequentemente, devido à falta de informações e orientações sobre a efetividade do leite materno dadas às mulheres grávidas. Conclui-se, dessa maneira, que é fundamental os profissionais de saúde realizarem a orientação correta e adequada as gestantes em relação aos efeitos positivos do leite materno visando promover o fortalecimento do sistema imunológico da criança.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Imunidade inata. Desmame.